



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

**ACTA N.º3/2006**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA  
NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL  
E SEIS.-----**

-----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e seis, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a terceira sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira em substituição de Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, João José da Conceição Nascimento em substituição de Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilidio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores, Judite Gil Gonçalves Neves e Marlene de Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando-se a sessão o presidente da mesa leu o edital que a originou e ainda a correspondência recebida pelo núcleo de apoio tendo destacado os ofícios da Câmara Municipal remetendo os assuntos constantes da ordem de trabalhos; ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre vários assuntos;

Ofício da Assembleia Municipal de Aljezur sobre o Protal, convites vários; pedido de substituição dos elementos Ivo Tomé e Tomás Nunes; ofícios da Câmara Municipal sobre a linha de alta tensão e sobre o Protal; ofício do Tribunal da Relação de Évora com um acórdão, o qual leu na integra. -----

-----Ainda durante o período de antes da ordem do dia usou da palavra César Augusto para saber se existem alguns avanços ou recuos no processo referente ao prédio da Avenida da Liberdade que se encontra embargado e ainda se existem progressos em relação à aquisição do terreno da futura Junta de Freguesia. -----

-----Norberto Jesus quis saber porque é que só neste momento é que se avançou com um processo de impugnação do licenciamento da linha de alta tensão, quando se anda a debater este assunto desde meados de dois mil e três, o que em seu entender lhe parece bastante tardio. -----

-----Respondendo, o Presidente da Câmara disse que o edifício da Avenida se encontra dentro da zona verde da faixa de rodagem da Circular Norte, no entanto quando foi deliberado embargar a obra, estava em vigor o Plano director Municipal, o que fazia com que numa faixa de rodagem de duzentos metros não se podia construir nem para Norte nem para Sul. -----

-----Sabe porém que o processo se encontra no Tribunal aguardando uma decisão. -----

-----Em relação ao terreno do futuro edifício da Junta de Freguesia, disse que na semana passada existiram alguns avanços, sendo que, a família vai fazer os registos em nome de um representante para que este posteriormente possa concretizar o negócio. -----

-----No que diz respeito à linha de alta tensão disse que durante todos estes anos foram feitas várias reuniões com o Secretário de Estado do Ambiente, Direcção Regional do Ambiente, promotor do empreendimento da herdade da Corte, Associação Nacional de Municípios .... -----

-----Recentemente surgiu um problema relacionado com o aparecimento de uma águia que impediu que o traçado alternativo ao traçado Norte fosse exequível, embora o ninho estivesse desactivado e existissem pareceres favoráveis de que a

linha podia ser construída fora do período de nidificação, no entanto a Rede Eléctrica Nacional não aceitou esses pareceres.-----

-----Referiu que não recebeu ainda do Tribunal qualquer resposta no entanto recebeu hoje, do Tribunal de Loulé a resposta enviada á empresa São Brás Golfe e Country club sobre uma acção, que não foi só uma acção administrativa especial para anulação do acto administrativo mas sim uma decisão final cautelar. -----

-----Usando da palavra o presidente da mesa apresentou, em seu nome pessoal e em nome dos restantes membros da Assembleia votos de pesar ao membro Paulo Guerreiro, pelo falecimento do seu pai. -----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se ao período destinado ao público durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes. -----

-----Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade da Câmara Municipal, decorrente do período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apensa a esta acta. -----

-----Terminada a explanação, usou da palavra o presidente da mesa para referir que foi assinado o protocolo entre o Estado e a entidade concessionária para a entrada em funcionamento do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul. -----

-----Passou-se ao ponto seguinte . **“SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”**, onde foram prestados esclarecimentos sobre este assunto e não foram solicitados quaisquer esclarecimentos adicionais. -----

-----Seguidamente passou-se ao Quinto Ponto da ordem de Trabalhos : **“PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE FEIRA DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS DA VILA DE S. BRÁS DE ALPORTEL”** -----

-----Sobre este assunto o Presidente da mesa esclareceu que o mesmo veio à Assembleia nesta altura porque este processo é bastante complexo em termo de prazos, quer pela passagem na assembleia quer pela publicação em Diário da República, incluindo a discussão pública, o que só irá atrasar a entrada em vigor

da mesma, o que quer dizer que, se a assembleia analisar atempadamente este assunto, não se perderá tempo mais tarde. -----

-----Usando da palavra Renato Santos disse que gostou bastante do regulamento, devendo a aplicação do mesmo ser acompanhada pelos serviços de limpeza para que o espaço fique em condições depois da desmontagem.-----

-----Fez ainda referencia a uma questão de escrita constante numa das alíneas.

-----Perante esta situação, o presidente da mesa solicitou que caso alguém queira apresentar alguma proposta de alteração deverá fazê-lo durante a próxima semana, caso contrario quando chegar a altura da aprovação definitiva não se perde tempo.-----

-----Passou-se ao penúltimo ponto da ordem de trabalhos: "**FIXAÇÃO DO MONTANTE DE SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS-AUTARCAS**".-----

-----Sobre este assunto o presidente da mesa referiu que o seguro cobre 24 horas por dia, o que quer dizer que nos dias em que haja sessões da assembleia, independentemente da hora os autarcas estão cobertos. -----

-----Não tendo havido quaisquer duvidas ou esclarecimentos foi este ponto posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade, tal como proposto.

-----Passou-se ao ultimo ponto da ordem de trabalhos: "**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICIPIO**". -----

-----Usando da palavra Renato Santos disse que tem participado em varias acções de sensibilização, dentro dos quais a limpeza do caminho dos Machados (Monte Trigo) que no seu final se encontra obstruído pela construção de uma habitação de um cidadão inglês que faz com que o caminho termine naquela zona.

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que irá verificar junto dos serviços o projecto de construção a data do mesmo e a implantação da casa. -----

-----Ilídio Viegas disse que no dia catorze de Maio a associação de caçadores do Algarve organizou uma limpeza ao barrocal algarvio, onde quatro mil caçadores limpam o lixo existente no entanto desde essa data, tem-se verificado nova deposição. -----

-----Louvou os caçadores pela iniciativa, e a todos os presentes (Presidentes de Câmara, de Junta, Governador Civil) que compareceram no local. -----

-----Terminando, informou que o dinheiro arrecadado com a venda do ferro irá reverter para instituições de beneficência e aquisição de cadeiras de rodas. -----

-----Renato Santos disse que lhe pareceu pelas palavras do elemento Norberto que tinha havido algum alheamento por parte dos responsáveis e da população em geral, em relação à linha de alta tensão. Relembrou que houve varias iniciativas (sessões de esclarecimento, recolha de assinaturas, abaixo assinados) e que durante uma semana ouve um enorme envolvimento por parte de algumas pessoas, no entanto existiam outras que poderiam de igual forma fazer alguma coisa e não fizeram.

-----Referiu ainda que sempre houve abertura por parte da câmara para falar sobre este assunto e nunca se baixou os braços, reconhecendo que foi feito tudo o que estava ao alcance embora não se tivesse obtido os êxitos pretendidos. -----

-----Norberto Miguel disse que longe de si a intenção de acusar quer a Câmara, quer a sociedade civil, apenas referiu que durante os últimos tempos não foi tomada nenhuma iniciativa tendo o Senhor Presidente esclarecido que todas as medidas que fossem tomadas neste período seriam nulas, o que compreendeu perfeitamente. -----

-----Ilídio Viegas disse que esta linha inicialmente estava prevista para a Fonte da Murta onde foram travadas várias lutas, sendo que durante doze anos a mesma tem sofrido algumas alterações, no entanto, embora o traçado actual não seja o perfeito, nem parecido a tal, o inicial ainda era mais prejudicial. -----

-----Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi. -----